



DIOCESE DE CRATO

Regional NE 1 da CNBB

CARTA AO POVO DE DEUS DA DIOCESE DE CRATO POR OCASIÃO DA PANDEMIA

“A vós todos, amados de Deus e chamados à santidade, graça e paz da parte de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo” (Rm 1,7).

Com ternura e solicitude pastoral, vimos nos dirigir a todos quantos fazem a nossa Igreja em toda a Diocese de Crato: paróquias, capelas, comunidades e famílias. Sempre mais rendamos graças a Deus e cresçamos em comunhão e participação buscando viver a Alegria do Evangelho. É certo que estamos atravessando um contexto particularmente difícil e desafiante por conta da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), que tem semeado medo, inquietações, sofrimentos, mortes e muita insegurança.

Antes de tudo, queremos reafirmar nossa esperança e confiança em “Deus, rico em misericórdia” (Ef 2,4), que sempre nos consola em todas as dificuldades e tribulações. A Igreja tem como parte integral e essencial de sua missão a defesa e a promoção da vida. Buscamos semear em todas as ocasiões os valores do Evangelho, incentivando o respeito, o diálogo e a solidariedade, a fim de construirmos uma sociedade mais justa, fraterna, ética, democrática, cuidadora da Casa Comum e, portanto, mais comprometida com os pequenos e pobres. Por tais motivos, seguindo as orientações do Papa Francisco, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), mantemos uma permanente atitude de diálogo sincero e colaborativo com as autoridades sanitárias, com o Ministério da Saúde e os Governos na prevenção do contágio da COVID-19.

Assim, acompanhando a situação de cada novo dia em nosso Estado do Ceará e, particularmente no território da Diocese de Crato, temos a clareza de que ainda é necessário um pouco mais de tempo até que alcancemos o integral restabelecimento da vida eclesial de nossas comunidades. É segura a nossa convicção que nada pode e nem deve substituir a vida sacramental e litúrgica. Porém, por motivo de cautela, frente à disseminação do contágio do coronavírus e do significativo aumento de óbitos, sentimos no dever de manter as restrições em relação às celebrações públicas e outras ações litúrgicas e pastorais. Entendemos que esta atitude representa atenção responsável e cuidadosa, mesmo que cause sofrimento espiritual, estranheza e limitações não desejáveis.

O nosso caminho ainda é servir-nos dos Meios de comunicação e das Redes Sociais que têm grande abrangência e, seguramente, são instrumentos valiosos para levar a mensagem cristã, motivar a vida da “igreja doméstica”, fortalecer a prática da oração pessoal e familiar, assim como incentivar os gestos de partilha e solidariedade. A Igreja está viva e vem atuando com criatividade e boa vontade, a fim de alimentar a chama da fé, da esperança e da caridade, a exemplo dessa atitude foi lançada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Cáritas Brasileira a campanha “É tempo de cuidar”, estimulando solidariedade, doações e apoio religioso e emocional. Muitíssimas outras iniciativas bonitas e gestos dessa natureza estão sendo realizados em caráter local.

Gostaríamos também de, no espírito de Jesus, o Bom Pastor, o Crucificado Ressuscitado, levar uma palavra de solidariedade e alento aos doentes, aos fragilizados e particularmente às famílias que perderam membros queridos vitimados pela COVID-19, como também aos profissionais de saúde, que combatem em linha de frente buscando salvar preciosas vidas. Que Deus guarde e abençoe a todos e a todas.

Para finalizar a presente mensagem, expressamos a mais viva gratidão pela fidelidade dos fiéis ao Dízimo e outras partilhas nas Paróquias e Comunidades, sinais evidentes de compromisso e valorização do nosso “ser Igreja”: Comunhão de Comunidades. Vimos ainda também pedir encarecidamente, que todos colaborem com as medidas sanitárias, com o distanciamento social, esforçando-se para permanecer o mais possível em casa, usando de bom senso e paciência para que, o quanto antes, possamos vencer essa difícil situação que se abateu sobre a humanidade. Contem com a nossa profunda estima, oração e comunhão fraterna. Que Nossa Senhora da Penha, Padroeira da Diocese, a quem invocamos como Mãe do Belo Amor, Saúde dos enfermos e Rainha da Paz, juntamente com São José e com todos os Santos e Santas Padroeiros de nossas Paróquias intercedam pela superação desse mal, em vista do bem dos seres humanos e da maior glória de Deus.

Crato, 20 de junho de 2020.

+ Gilberto Pastana
Dom Gilberto Pastana de Oliveira
Bispo Diocesano

Membros do Conselho Presbiteral



Pe. Acúrcio de Oliveira Barros



Pe. José Ricardo de Barros Sales

Pe. Cícero Leandro Cavalcante

Pe. Cícero Leandro Cavalcante



Pe. José Vicente Pinto de Alencar da Silva



Pe. Elias Ribeiro Neto

Pe. Paulo Evangelista da Costa da Silva

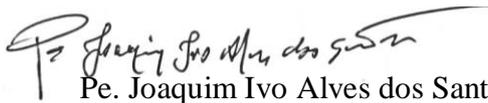
Pe. Paulo Evangelista da Costa

Pe. Joaquim Cláudio de Freitas

Pe. Joaquim Cláudio de Freitas

Pe. Rocildo Alves Lima Filho

Pe. Rocildo Alves Lima Filho



Pe. Joaquim Ivo Alves dos Santos



Pe. Vaudênio Nergino Ferreira

Pe. José Adelino Martins Dantas

Pe. José Adelino Martins Dantas

Pe. Vileci Basílio Vidal

Pe. Vileci Basílio Vidal